



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno: Avaliação Do Conhecimento De Acadêmicos De Medicina

Autores: VICTÓRIA BERNARDES GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); LUCIANA AMORIM BELTRÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); MARINA CORNELLI GIOTTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); PAULINE DEMELE TONIOLO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); RICARDO SUKIENNIK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Objetivo: avaliar o conhecimento prévio dos acadêmicos da terceira série do curso de Medicina sobre Aleitamento Materno ao início da disciplina de Pediatria e comparar com os resultados obtidos ao seu término. Método: foi aplicado um pré-teste, composto por dez questões fechadas, no formato “verdadeiro ou falso”, abordando diferentes conhecimentos em relação ao Aleitamento Materno durante o primeiro semestre de 2015. Durante a disciplina os alunos tiveram aulas teóricas, acompanhamento ambulatorial e atividade teórico-prática sobre o tema, esta última desenvolvida pelas monitoras da disciplina. Ao final da disciplina, cada um foi submetido a um pós-teste, contendo exatamente as mesmas questões do pré-teste. As respostas do teste só foram divulgadas ao final da disciplina. Resultados: responderam ao pré-teste e ao pós-teste 33 alunos. No pré-teste, 13 (39%) destes julgaram ser verdadeira a informação de que águas e chás são benéficos ao lactente menor de seis meses de vida; no pós-teste, este número caiu para 1 (3%). Em relação ao fato de o leite de algumas mães ser “fraco”, 26 (79%) consideraram a assertiva verdadeira no pré-teste, enquanto 7 (21%) fizeram o mesmo no pós-teste. Vinte e nove alunos (88%) afirmaram no pré-teste que o bebê deve ser amamentado a cada 2 ou 3 horas; no pós-teste, apenas 5 (15%) responderam do mesmo modo. Quanto ao índice de acertos da avaliação, percebeu-se que no pré-teste metade das questões obtiveram índice inferior a 70%, em contraste ao pós-teste, no qual todas as questões apresentaram índice superior a 70%. Conclusão: a partir dessa ferramenta de avaliação, percebeu-se a significativa evolução no nível de conhecimento dos alunos, em todos os tópicos abordados. Assim, destaca-se o importante papel da ênfase em aleitamento materno na disciplina, bem como do programa de monitoria no contexto da educação médica, consolidando os conhecimentos bilateralmente e auxiliando no processo ensino-aprendizagem.